

# O FIGUEIROENSE

SEMANARIO IMPARCIAL, POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETARIO E DIRECTOR — ANTONIO DE VASCONCELLOS

## ASSIGNATURAS

Um anno . . . . .	1\$200 réis
Seis meses . . . . .	\$600
Para o Brazil, por anno . . . . .	2\$000
Para a Africa, por anno . . . . .	1\$200
Numero avulso . . . . .	30

Anuncia-se as horas em que se recebe 1 exemplar.

## PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Composição e impressão na typographia de

**Antonio de Vasconcellos**

Administração — RUA DA AGUA

FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha . . . . .	40 réis
Repetições . . . . .	20
Imposto do sello . . . . .	10

Originacs sejam ou não publicados não se restituem  
Annuncios permanentes e communicados  
preço convencionado.

## O ACTUAL PARLAMENTARISMO

Não é o paiz, mas os seus representantes nas côrtes que trabalham, como que á competencia, para levarem a nação ao descredito e á ruina. Não nos queixemos só dos estrangeiros, queixemo-nos igualmente dos nossos desvairados politicos que, na sua desorientação, só pensam em questões partidarias, em levantar os maiores obstaculos á marcha governativa, fazendo um obstrucionismo incongruente, desatinado, proprio para continuarmos a ser considerados como um povo incorregivel, indigno de quaesquer respeitos.

Não se julgue que haja no que acabamos de afirmar alguma sombra de exagero. Antes a houvesse, antes laborassem em erro e nos apodassem de pessimista. Infelizmente, os factos estão tão patentes, dizem a toda a evidencia o que é a politica nacional que, na realidade, só os politicantes de officio serão os unicos que não gostarão d'estas verdades bem amargas para todos nós.

Querem um exemplo frisantissimo do que é o nosso actual parlamentarismo? Vejamos o que se passou na camara dos deputados na sua sessão de 8 d'este mez. Foi uma sessão tempestuosa, prenuncio de outras ainda mais violentas.

O sr. dr. Egas Moniz pretende interrogar o sr. ministro da fazenda acerca do ultimo emprestimo, pedindo urgencia. E' -lhe regeitada.

O sr. dr. Zeferino Candido pede tambem urgencia para tratar da campanha de descredito no estrangeiro, sendo-lhe igualmente regeitada. O interpellante protesta.

O sr. Mello Barreto pede urgencia para tratar dos acontecimentos de Valpassos. E' -lhe regeitada.

O sr. Caeiro da Matta pede igualmente urgencia para se referir ao provimento da igreja de Refoios, sendo-lhe regeitada.

O sr. dr. João de Menezes, para tratar do recenseamento eleitoral de Lisboa, pede tambem urgencia, dando lugar a um incidente de tal modo violento, que o presidente da camara é obrigado a interromper a sessão. E n'estes pedidos urgentes se passou a primeira parte da sessão!

Reaberta, o tempo que devia ser precioso para os senhores deputados, passa-se em pequeninas cousas, em ataques e replicas, sem interesse algum para o paiz.

Houve um deputado que declarou que, tendo sido aquella a terceira sessão depois da camara constituida, ainda nada se fizera, apesar de se acharem pendentes graves assumptos. Esta declaração é aproveitada por um membro da maioria para dizer, com razão e verdade, que alguma cousa mais se poderia ter feito se as opposições não gastassem tanto tempo em suscitar incidentes.

Diz-se que a sessão do dia 8, na camara dos deputados, tivera como unico objecto o saber cada partido quaes as forças com que poderia contar e se ás opposições seria facil derubar o governo.

Tudo leva a crêr que assim fosse; mas é triste que, perante as circumstancias em que se encontra o paiz, se pense mais em politica de partidos que nas grandes questões que necessitam de ser debatidas e resolvidas, para se entrar de vez em outras normas que desenvolvam as riquezas e os recursos da nação e lhe deem a tranquillidade, a ordem e o bem-estar de que tanto e tão urgentemente necessita.

Mas que ha a esperar de um parlamentarismo que tem como unico mobil a instabilidade da marcha administrativa e portanto dos governos?

## Os tumultos na Camara dos deputados

Em consequencia d'um violento discurso do sr. Caeiro da Matta contra o sr. Espregueira, ministro da fazenda, houve uma balburdia extraordinaria na segunda feira ultima na Camara dos deputados; quebrando-se carteiras e suspendendo-se a sessão por duas ou tres vezes.

Parece que o sr. Manuel da Silva Espregueira, filho do sr. ministro da fazenda, exige do sr. Caeiro explicações sobre as palavras proferidas contra seu pae.

A' hora a que escrevemos esta noticia ainda não está resolvida a pendencia.

## Theatro

Realisou-se na quarta feira ultima a recita d'amadores no Club Figueiroense, que teve um grande enchente, não obstante a noite ter apparecido tempestuosa.

O espectáculo compoz-se das engraçadas comedias:

*A Morte do Gallo e Arte de Montes.* Das cançonetas: *A Rir e O Seminarista* e do monologo: *Eu se quizer não me valo.*

O desempenho por parte de todos os personagens foi brilhante, excedendo mesmo ao muito que já esperavamos.

A Sr.<sup>a</sup> D. Marianna Brazão, desempenhou as duas cançonetas por forma tão distincta que nos deixou a illusão de que estavamos assistindo a um espectáculo em um dos nossos primeiros theatros de Lisboa.

Bem hajam os que tiveram a feliz lembrança de nos proporcionarem tão bella distração e oxalá possam continuar a dar-nos o gosto de apreciarmos os seus merecimentos no desempenho d'outros papeis.

## Ordenados a administradores de jornaes

O «Times» dá ao seu redactor principal 38 contos por anno. O «Daily New» 9 contos. O «Lloyds Weekly» 4:500\$000 reis e, finalmente, «Pall Mall Gazett» 3:800\$000 reis.

E o administrador d'«O Figueiroense», ganha.... a paciencia com que os seus assignantes o aturam e a honra de ser collega dos grandes jornaes.

## POLITICA

São de mau agouro as informações que nos fornecem os jornaes de Lisboa.

O discurso do digno par do reino e ministro d'Estado honorario, Sr. Ferreira do Amaral, produziu eco em todo o paiz e já é apontado por muito boa gente como prognostico de tempestade no mar.

Em face d'este e outros acontecimentos é de supôr que a vida do ministerio seja curta, a não ser que a camara dos deputados seja dissolvida. Mas quem poderá succeder-lhe com probabilidades de permanencia?

*O futuro a Deus pertence.*

## Crimes em Lisboa

Ainda ha poucos annos que os crimes de maior sensação, eram sempre importados do estrangeiro, onde ha cidades quasi tão populosas como o nosso Portugal, porem, ultimamente é Lisboa o theatro dos crimes mais repugnantes!. Venha de lá esse *progresso*, já que vamos decaindo em todo quanto nos podia acreditar perante as grandes nações!

Os assassinatos da desventurada ovarina Maria dos Anjos, praticado na azinhaga de Santa Luzia e o da infeliz Laura da Conceição praticado no dia 14 do corrente na rua dos Alamos, uma das que fazem parte da Mouraria, bem provam a nossa asserção.

Oxalá que a policia da Capital seja mais feliz na descoberta dos auctores do ultimo crime do que o foi com o da infeliz Maria dos Anjos; que ainda hoje se não sabe bem quem e como elle foi praticado.

## Aroma dos pinheiros

Este aroma já se compra em garrafas e pôde por isso ter-se sempre em casa; evitando-se assim os longos passeios que os doentes eram forçados a dar, para gosar de tão util medicamento.

## Nova catastrophe?

Diz a imprensa que um sabio previra para hoje «20» a vinda d'um terremoto sobre Alicante, cidade hespanhola d'uns 36 mil habitantes, no Mediterraneo, da qual muita gente tem sahido para se escapar á prevista catastrophe.

—Das coizas de cima muitas e variadas previzões se tem feito e fazem; mas das de baixo, veremos lá para 2.<sup>a</sup> ou 3.<sup>a</sup> feira.

## NOTICIARIO

Já regressou a esta Villa a esposa do digno Delegado do Precursor Regio n'esta comarca.

Tem obtido algumas melhoras a Sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Lopes de Paiva.

Falleceu no lugar dos Chãos de Baixo na semana proximo finda, o Sr. João Alves, pedreiro.

Esteve n'esta Villa o nosso amigo Rev.<sup>o</sup> Vigario da freguezia de Campello Sr. Manuel dos Reis da Matos.

Encontra-se de cama com um forte ataque de rheumatismo o nosso amigo, Sr. Antonio Quaresma, do lugar da Foz d'Alge.

Tambem se encontra ainda de cama em resultado dos seus padecimentos rheumaticos o nosso hom amigo, o Sr. Daniel Bernardo de Britto, importante proprietario do Brejo de Sernache do Bomjardim.

Recebemos na quarta feira ultima na nossa typographia o nosso amigo e assignante, Sr. João Fernandes de Carvalho, conceituado commerciante da Castanheira de Pera.

Tambem tivemos o gosto de ver na nossa redacção, o nosso amigo e assignante Sr. Manuel Corrêa de Carvalho, importante industrial e proprietario da Castanheira.

## CASTANHA SECCA

Alqueire 900 reis

Até 300 alqueires vende-se no

Centro Commercial

Manuel Lopes Bruno.

## FOLHETIM

## UM PREGO SÓ

(CONTO ARABE)

III

Omar Hafid ia soffrendo Ahmed com resignação, visto não ter outro remedio.

Um dia, porem, o antigo proprietario da casa lembrou se de ir contemplar o prego de noute.

—Por Allah!—exclamou Omar—Estás te tornando insupportavel, Ahmed. Não posso dormir nem de dia nem de noute, senão sempre acordado pelo barulho que fazes á minha porta. Só para te abrir a porta é necessario que esteja ás tuas ordens uma creida ou um escravo! As minhas, mulheres já não se atrevem a sahir dos aposentos, ante o receio de se encontrarem com um estranho na propria casa do seu esposo e senhor. Pelo santo nome de Alla, Ahmed, isto assim não pôde continuar! É necessario que deixes de envenenar-me a existencia, só pelo simples prazer de ir contemplar um prego que te pertence, é certo, mas que só serve para me atormentar e expôr-me ás mais terriveis torturas.

## A alimentação

Os alimentos que ingerimos, representam para o nosso organismo uma contribuição de energia, que produz trabalho mecanico e calor, absolutamente como o carvão introduzido na caldeira de uma machina a vapor que dá, ao arder, a força necessaria para o funcionamento do motor.

No entanto, entre os alimentos de que dispomos, nem todos convêm igualmente; nem todos constituem excellente combustivel para a machina humana.

Esses alimentos podem ser classificados em tres categorias: alimentos azotados ou albuminoides (carne, peixe); alimentos gordos e alimentos hydrocarbonados (farinaceos e assucarados).

Não são, como se imagina muitas vezes, os alimentos azotados os que mais energia fornecem para a contracção dos musculos. É essencialmente á custa das substancias hydrocarbonadas que se faz o trabalho muscular, formando o alimento da força por excellencia. Por consequencia, tudo indica que se deve absorver, não uma refeição de carne, mas um prato assucarado como supplemento, antes de alguém se entregar a um exercicio muscular violento.

Os alimentos gordos tem por principal papel produzir calor, sendo proprios para as pessoas que vivem nos climas frios e que tem de se proteger contra os rigores da temperatura.

Quanto ao azote e á albumina, servem para reparar as perdas do organismo, que podem calcular-se em 100 grammas de azote por dia. Contudo, ordinariamente, consumimos uma proporção muito mais consideravel de alimentos azotados, pois nas classes mais ou menos remediadas compõem-se as refeições de carnes, aves, caça e peixe.

O abuso dos alimentos azotados acarreta effeitos perniciosos, especialmente ás pessoas sedentarias, que eliminam mal os residuos deixados pela combustão d'esses ali-

mentos. Esse abuso conduz principalmente ao excesso da alimentação, pois de todos os alimentos é a carne que mais excita a secreção das glandulas do estomago, acelerando, portanto, a digestão, estimulando assim o apetite. Ora, como a carne é de per si pouco nutriente, o resultado é provocar a necessidade de frequentes refeições, e cada vez mais copiosas.

Não ha nada mais artificial que os exageros do apetite. A excitação local do estomago ou dos intestinos, produzida por uma absorção demasiada copiosa ou demasiadamente repetida de alimentos, repercute-se nos centros nervosos, terminando por os irritar. Estes tornam-se facilmente excitaveis, bastando então a mais pequena cousa para despertar o desejo de comer. Manifesta-se uma necessidade imperiosa, o estímullo doloroso da fome; mas essa necessidade e esse estímulo não são mais que o resultado da exasperação ou prurido do apetite, causado pelo excesso da alimentação carnívora.

Este excesso dá lugar a digestões laboriosas, a desarranjos nos órgãos digestivos, fatigando-os prematuramente, tendo como consequencia o arthritismo, essa doença que se manifesta nas articulações e por vezes se torna aguda e refractaria aos mais energicos medicamentos.

É note se que ás mais das vezes o arthritismo coincide com apparencias de uma saude exuberante.

Em taes casos deve reduzir-se a redução da carne, sem se cahir no vegetalismo.

O regimen vegetalista tem de ser uma excepção; mas por outro lado não se deve comer carne com excesso.

Recommenda se a boa hygiene.

## VENDE-SE

Uma propriedade que se compõe de terra de sementeira, oliveiras, e casas altas, curraes e mais logradouros, sita ao Chão da Amoreira.

Quem pretender dirija-se a **Manuel da Silva (Planeta) Figueiró dos Vinhos.**

se como por encanto, apparecendo em seu lugar uma expressão de extremo enleio.

—Se mañdo pôr no meio da rua este homem pelos meus escravos, se lhe fechar a porta para sempre e não o deixar entrar, immediatamente irá queixar se ao cadí e far-me-ha condemnar em vista do contrato que fizemos, mal imaginando eu que um simples prego me viesse a dar tanto incommodo!

É depois de mais algumas reflexões:

—Mas que hei de fazer em tão terrivel apuro? Se não lhe faço doação do quarto, se não accetto a proposta que me fez, corro o risco de adoecer por não poder dormir, ou de dar em doudo. Que deverei fazer? Alojaj-o na minha casa? Que Allah e o seu santo propheta me inspirem!

A inspiração que teve foi de ceder o quarto a Ahmed, a fim de ter pelo menos um pouco de tranquillidade.

Decidido a fazer mais aquelle sacrificio, voltou se para Ahmed, dizendo lhe:

—Então sempre queres o quarto? —Para ti e para mim ser a tranquillidade do espirito.

—E se eu te comprasse o prego? —Comprar o prego! Omar, não

## QUANDO TE VEJO

Quando contemplo teu rosto lindo Sinto Celina, doce alegria. Um amor puro; affecto infindo Me inunda a alma de noite e dia, Quando contemplo teu rosto lindo Meu peito sente doce alegria.

Quando á janella meiga appareces Minha alma triste vê a ventura. A Deus, aos Santos, ardentes preces Contrico faço. Co-n que ternura Eu te contemplo, quando appareces, Quando te vejo formosa e pura.

Quando meus olhos fitão os teus Olhos tão pretos, tão seductores Minh'alma exausta, só pede a Deus Que sejam findas as suas dores, Co'o meigo brilho dos olhos teus, Com teas olhares tão seductores.

Quando um sorriso meigo desprendes, Cheio de vida, de mago encanto; Vejo Celina que comprehendes O amor puro, o affecto santo Que te dedico; quando desprendes Dos labios bellos formoso canto

A tua falla toda magia Em magos sonhos eu julgo ouvir; A tua imagem de noite e dia Ver me parece meiga sorrir. A tua falla que me inebria Mesmo dormindo eu julgo ouvir.

E's tu Celina a imagem querida Que me acompanha n'este deserto; A maga estrella da minha vida Aurea ventura que ju'go perto. Minha pobre alma entristecida A ti contempla neste serlo.

Martyrio.

## «SOCIEDADE PHILARMONICA FIGUEIROENSE»

A direcção d'esta sociedade, tendo já mandado fazer o novo fardamento para os seus philarmonicos, roga a todas as pessoas que já subcreveram com donativos, mas ainda os não entregaram, e a todas as que desejem contribuir, a fineza de os entregarem ao seu presidente—Samuel de Lacerda e Almeida, d'esta Villa.

Relação dos donativos já recebidos para o novo fardamento

Transporte..... 166\$600

Ex.<sup>mo</sup> Sr. : Camillo d'Araujo Lacerda 15000

Somma R. .... 167\$600 (Continúa).

zombes de um pobre como eu! Como queres que venda a unica recordação que me resta da casa de meus paes e avós?

—Pagando-o bem. —Nem por todo o dinheiro que exista no mundo!

—Mas, Ahmed, tu vendel-o e pela minha parte não me importa que o leves.

—Tem paciencia, Omar! Não faço contrato algum com o prego, que é para mim uma reliquia.

—Está bem!—replicou Omar Hafid com expressão furiosa—Maldito seja quem te viu nascer! Seja feita a tua vontade.

E doou-lhe o quarto onde estava espetado o prego.

Ahmed tratou logo de installar-se n'aquella habitação.

Durante dous dias seguidos ninguém o viu, á excepção do escravo que lhe levava de comer e beber e o tratava com a maior urbanidade por ordem do seu senhor. Omar Hafid não queria por forma alguma que Ahmed tivesse de novo a phantasia de sahir e entrar, como era seu costume antes de se installar no quarto.

(Conclue).

**Abstracções**

«O povo é uma criança  
«Que apenas quer pão e festas»,  
Dizem-n'os amigos d'estas  
Ao vê-lo n'alguma dança  
D'essas em que elles o mettem  
Quando um «bolo» lhe promettem:

Mas que afinal concluido  
Esse brincar de chacaes,  
Só lhe atiram co'as vogaes  
Do tal «bolo» prometido,  
Como justa recompensa  
De um povo sem luz nem crença:

Porque os mesmos que lhe atiram  
Com os dois zeros do «bolo»,  
Chamando-lhe «o sempre tolo»  
Blasphemando o fementiram  
Até leval-o ao abysmo  
Do mais rude paganismo!

E' que sem asselvajal-o  
Não se pode escravizal-o:

Porque um povo livre e crente  
Não se avilta impuneamente!

Pela fórma que as condecorações  
se espalham e multiplicam d'anno  
para anno, tempo virá em que o não  
trazer distincções seja uma distincção.

Grimm.

Descobrir os segredos da criação  
é adorar o Criador.  
Newton, que mais os sondou,  
nunca de Deus fallava sem inclinar  
aquella grande cabeça que abrangia  
mundos.

A. F. de Castilho.

— Com vista aos nossos impios  
sapios.

Não se deve acreditar no que dizem  
os ministros nem no que dizem  
os seus inimigos.

Alexandre Dumas.

**Christo reina**

A Republica da Colombia—America meridional—acaba de dar um bello exemplo e uma boa lição a todos os povos catholicos, proclamando o reinado social de N. Senhor Jezus Christo.

Foi durante a guerra de 1906 que o Chefe do estado rezolveu consagrar esta Republica ao Sagrado Coração.

D. Manuel Marroquino dirigiu-se com os ministros e todos os dignitarios á Cathedral da Sancta Fé de Bogotá para proclamar a soberania social de Jezus Christo sobre a Colombia e prometter levantar na mesma Basilica um monumento commemorativo d'esta consagração.

Actualmente já se acha concluido esse monumento, que consiste n'um magnifico Altar de mármore com uma inscripção que recorda a consagração de 1906, e uma grande Estatua do Sagrado Coração de Jezus.

Durante o Concilio Nacional reunido em Bogotá, os Bispos e os deputados da assembleia constituinte, decidiram que fosse inaugurado com toda a solemnidade o Altar do Sagrado Coração e se renovasse a primeira consagração.

Realizou-se a cerimonia.

A Basilica estava maravilhosamente ornamentada, e o Pavilhão Nacional fazia parte d'essa ornamentação.

A multidão era immensa! Até se

diz que toda a população da capital, que anda por uns 100 mil habitantes, estava nas vastas naves da Cathedral, para render ao seu supremo Governador Jezus o mais sincero testemunho da sua dedicação e amor.

Depois fez-se ouvir o Hymno Nacional e o desfile da guarda presidencial, que cada vez é mais perceptivel, approxima-se das portas da Basilica.

E' o actual Prezidente da Republica, D. Raphael Reyes, que entra com todos os seus ministros para representar n'esta cerimonia a feliz nação de que é Chefe.

Logo que o Prezidente se assentou no lugar de honra que lhe estava reservado, Sua Exa. Mgr. Bernardo Herrera Rastrejo, Arcebispo primaz, seguido por todos os Arcebispos e Bispos, subiu os degraus do côro para começar a Missa pontifical.

E' então que, n'um silencio profundo, se renova a consagração nacional.

Uma vez pronunciado o acto, o côro entoa o Hymno Nacional a Pio X, cuja letra é obra do celebre escriptor e antigo Prezidente da Republica, D. Miguel Antonio Caro, e a muzica do maestro da capella da Basilica, D. Carlos Humana, cuja composiçao é todo vibrante de enthusiasmo.

E' contemplando nma nação prostrada aos pés de Nosso Senhor Jezus Christo, n'este seculo de descrença, que mais se vê e se conhece a verdade que encerram estas palavras dictas a Pedro:

«Sobre ti edificarei a minha Egreja, e as portas do inferno jamais prevalecerão contra ella.»

7-2 09. D'«A União».

— Com vista aos atheus da tão descrençalizada como desmoralizadora Europa.

L. Malheiros.

**SECÇÃO HISTORICA**

D'OS «FRADES»

DE

JOÃO DE LEMOS

«Excerptos»

Ha no genero humano um sub genero composto de corações impedernidos, que procuram esconder o seu endurecimento com apparencias de justiça e de verdadeiro amor do proximo.

Ha um grande numero d'individuos que se enfurecem quando um desgraçado lhes estende a mão, e logo o convidam a trabalhar. O mendigo pede-lhes trabalho, eos «philozophos» então titubeiam, porque a sua sciencia e o seu poder só rezidem na lingua: sabem indicar o remedio, mas não dizem aonde elle está.

Esses descubridores d'um thezouro que não sabem onde se occulta, intendem que só com palavras se reparam os males da humanidade, e que para trabalhar basta haver vontade.

Esses «philozophos» que tanto aconselham o trabalho, compram instrumentos que sem trabalho deixam muitos braços; e quando no Rocio declamam contra a ociozida-

de, estão recebendo uma makina no Terreiro do Paço, que ha de deixar na ociozidade centenas d'operarios.

X. Continúa.

Quem não respeita a Deus e a seus paes, não respeita a ninguem mais: Pouco lhe importa a familia, e menos a auctoridade, perfeita imagem da lei.

A. d'Almeida.

**ANNUNCIOS**

**EDITAL**

COMMANDO DO DISTRICTO DE RECRUTAMENTO E RESERVA N.º 15

Faço saber que no dia 4 do mez de abril proximo futuro pelas 8 horas da manhã, tera lugar a revista d'inspecção annual em conformidade com o determinado no artigo 60.º do regulamento para a organização das reservas de 2 de novembro de 1899, aos reservistas da 1.ª e 2.ª reserva, domiciliados nas freguezias de Figueiró dos Vinhos do concelho de Figueiró dos Vinhos, que deverão reunir-se em os Paços do Concelho no dia e horas marcadas, munidos das respectivas cadernetas militares e com os artigos de fardamento que levaram quando passaram á 1.ª reserva, aquelles que deixarem de comparecer ou faltarem a algum dos preceitos indicados serão punidos, segundo as circumstancias, com as penas comminadas nos artigos 118.º, 119.º e 121.º do respectivo regulamento.

Os reservistas dispensados do serviço activo e do da 1.ª reserva, nos termos do artigo 116.º do regulamento do serviço de recrutamento do exercito e da armada de 6 d'agosto de 1896, não tem revista d'inspecção.

Quartel em Thomar, 4 de março de 1909.

O commandante do districto  
Manoel Jaques Froes  
Major.

**ANNUNCIO**

No dia 21 do corrente mez pelas 12 horas da manhã á porto do Tribunal da comarca d'esta villa, voltam pela terceira vez á praça e sem valor a fim de serem arrematados pelo maior lance offerecido os bens arrolados na fallencia de João Alves Maria, da Estação, seguintes:

Uma terra semeada de pinheiros, sita á Lomba, limite dos Mosqueiros.

Uma encosta de tanchoeiras, sita au Cabril.

Uma outra encosta com tanchoeiras e duas oliveiras, no mesmo sitio. São citadas todas as pessoas que se julguem com direito a estes bens a deduzil-o no prazo legal.

Figueiró dos Vinhos, 15 de março de 1909.

Verifiquei.

O Juiz de Direito  
Pereira e Solla.

O Escrivão  
Elycio Nunes de Carvalho.

**ANNUNCIO**

(2.ª publicação)

Faço saber que no dia 21 do corrente por 12 horas da manhã á por-

ta do tribunal do commercio d'esta comarca se hão de arrematar em hasta publica, a quem maior lance offerecer os bens e direito abaixo indicados pertencentes á massa fallida do Visconde da Castanheira de Perra, a saber:

1.º

Uma terra de sementeira e pinhal contiguo, no sitio da Ponte Nova. Foi avaliada em 150\$000 reis, e vae á praça por metade 75\$000 reis.

2.º

O direito e acção que a massa tem a 13:191\$600 reis verificados nos autos de fallencia de João Alves Babiano, de Lisboa, sem valor.

3.º

Todas as dividas activas que ainda não foram cobradas, e constantes dos respectivos editaes. Vão á praça por metade do valor de cada uma d'ellas, e separadamente.

São citados quaesquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 8 de março de 1909.

O escrivão do 1.º officio

Joaquim F. de Campos Jardim

Verifiquei.

O Juiz Presidente,

Pereira e Solla.

**Prevenção**

JOSÉ ANTUNES SERENO, d'Além da Ribeira da freguezia d'Aguda, moleiro, fornecedor de farinhas de milho e trigo ha muitos annos n'esta Villa de Figueiró dos Vinhos, previne todos os seus freguezes e mais consumidores das mesmas farinhas, que se acha completamente restabelecido da doença de que foi acometido e prompto a continuar a servir-os da mesma fórma anterior ou, quando os seus freguezes assim o queiram, a trocar-lhes farinhas da melhor qualidade pelo trigo e milho que pretendam mandar moer.

**Carro de 4 rodas**

Quasi novo, de bonito feito e com patentes inglezes, proprio para uma cavalgadura, podendo adaptar se para mais; vende—Joaquim Lacerda Junior—Figueiró dos Vinhos.

**Professor de musica**

Lecciona piano e canto pelo systema adoptado no Conservatorio

Afina e concerta pianos

Eusebio da Concelção Brazão

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**CASA**

Arrenda-se na rua do Sol d'esta Villa, a casa aonde habitou o Sr. José Corrêa, em frente da residencia da familia Serra.

Quem pretender dirija-se a Manuel Dias Coelho d'esta Villa.

## ADVOGADO Marcolino da Silva

Escritorio no Largo do Conselho João Franco, defronte do Tribunal (casa do Sr. Jeronymo Agria, aonde actualmente tem fixada a sua residencia). pôdendo ser procurado todos os dias das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

## CHARRETH de 3 omilas e arreios, em bom estado, vende-se.

Quem pretender pôde dirigir-se a Albano dos Santos Abreu, commerciante n'esta Villa.

## Deposito de corôas, fitas, letcas e franja dourada, para funeraes

Fazem-se dedicatorias com rapidez. Preços convidativos. Pedidos a José Miguel Fernandes David FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## DEPOSITO

DE

## Adubos Chimicos

Fornecidos de todas as qualidades da fabrica de

## Bachofen e Onião Fabril

Quem pretender dirija-se a José Joaquim, do Colmeal, com deposito em casa do Sr. Antonio d'Aranjo, em Figueiró dos Vinhos.

## LATOARIA

E

## CALDEIRARIA CENTRAL

MIGUEL HENRIQUES FERNANDES

com

OFFICINA DE LATOARIA  
E CALDEIRARIA

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes a estes dois ramos de industria, para o que tem pessal habitado.

## Preços modicos

Rua Everard, 103-105

THOMAS

## ADUBOS CHIMICOS

DA CASA

Henry Bachofen & C.<sup>a</sup>  
DE LISBOA

A mais importante fabrica do paiz e unica onde se fabricam superphosphatos

Aos que ainda não tenham applicado os adubos chimicos nas suas sementeiras, pede-se a fineza de informar se, sobre o resultado obtido com os adubos da casa **Henry Bachofen & C.<sup>a</sup>**

Em Figueiró dos Vinhos—Sr. Manuel Rodrigues Perdigão.

Em Pedrogam Grande—Srs. Dr. Eduardo Magalhães e José Pires.

Em Castanheira de Pera—Sr. Antonio Alexandre Alves Correia.

Em Certã—Sr. David Eunes e Silva.

Em Pedrogam Pequeno—Sr.<sup>a</sup> Familia Serra.

Alem de outros competentissimos consumidores.

Todos os pedidos podem ser feitos directamente aos fabricantes, ou ao

Grande deposito  
em Pedrogam Grande de  
**Manoel Rodrigues**

## PÃO DE LÓ

DA FABRICA DE

SANTO ANTONIO DOS MILÁGBES

DE  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E' uma especialidade que não tem competidor no nosso paiz.

**Pedidos directamente á fabrica.**

## RELOJOARIA BARROCAS FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Bom sortimento em relogios de meza e parede; relogios mourês de pesos com figura na pendula; despertadores desde 500 reis.

Relogios de bolso, boas marcas—Vulcain Longines Civil Cronometro Naval e outras marcas, garantidos por um e dois annos.

Machinas de costura de diferentes marcas, e todas as peças pertencentes a estas machinas.

Cordões, correntes, argolas, brincos, botões, cruzes, fios, alfinetes, anéis e berloques de ouro e prata.

Compra e recebe em troca ouro velho, moedas de ouro antigas ou modernas.

Concertos garantidos em relogios, machinas fallantes, caixas de muzica e objectos de ouro e prata.

## Largo da Praça

(em frente da egreja)

Manuel Coelho Fernandes David.

## FABRICA DE SABÃO

EM

PEDROGAM GRANDE

Acaba de ser montada e tem já á venda por grosso, todas as marcas de sabão uzadas até hoje.

Qualidades garantidas a preços resumidos.

Os proprietarios  
José Henriques da Silveira & Silva.

## ESCRITORIO FORENSE

Rua do Ouro, 170, 2.<sup>o</sup>

Telephone 2:183. Telegr.<sup>a</sup>

«Leque»—LISBOA

LEITÃO & ALBUQUERQUE

N'este escritorio, com a maxima seriedade e brevidade e sob a gerencia do socio Arnaldo d'Albuquerque, solicitador encartado n'esta comarca, se toma conta e dirige qualquer assumpto forense ou commerciar por preços relativamente modicos.

*Pleitos judiciaes*, taes como, habilitações, inventarios, separações, liquidações d'espolios, despejos, etc., e quaesquer demandas em geral.

*Recursos*, em todos os tribunales superiores.

*Pendencias*, em todos os ministerios, repartições, despachos ecclesiasticos, legalisação de procurações, certidões e quaesquer documentos estrangeiros e suas traducções ou quaesquer outras.

*Recebimentos*, de dividas, rendas, fóros, pensões, juros d'inscripções, acções, obrigações, etc., e averbamentos d'estas.

*Annuncios* para o «Diario do Governo» e todos os jornaes da capital e provincias, reclames, etc.

*Encomendas* de toda a especie, suas remessas para a provincia, ilhas e colonias.

*Assiganturas* de quaesquer obras litterarias scientificas e de recreio, tanto nacionaes como estrangeiras.

*Administrações* de casas particulares.

*Representações* de casas commerciaes e industriaes nacionaes e estrangeiras.

Sobre a seriedade e competencia d'este escritorio dão referencia as seguintes casas commerciaes d'esta praça:

Eduardo Martins & C.<sup>a</sup>—R. Nova do Almada, 111 a 213.

Paiva Irmãos—Praça do Municipio, 13, 2.<sup>o</sup>

Francisco Antunes de Mendonça Sobrinho (Herd.)—R. da Magdalena, 11.

Irmãos David (Retozaria)—R. Garrett, 112 a 118.

Joaquim Nunes Coelho—R. de S. Paulo, 188.

Joaquim Pires Mendes—R. dos Bacalhoiros, 28.

Jeronimo Martins e Filho—R. Garrett, 13 a 19.

Afonso de Barros & C.<sup>a</sup>—R. Augusta, 72 a 79.

## Usae o Fuminol

### Contra o vicio do fumar

Em poucos dias desaparece este prejudicial vicio bochechando com o «Fuminol»—que é inoffensivo, não tem mau paladar e é d'um effeito seguro e rapido.

Frasco 400 reis.

Pelo correio 450 reis.

Remette-se a quem enviar a sua importancia á

—PHARMACIA CAMPOS—

Estarreja—Saheu

## HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO

Rua dos Douradores, 7—1.<sup>o</sup>

LISBOA

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos modicos preços, que são 800 reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com que trata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por 200 reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisal-o da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.

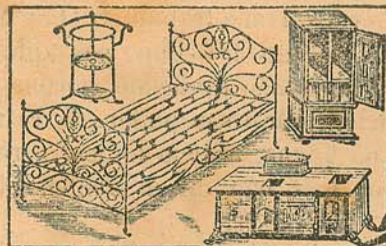
## NA LOJA

DOS

## QUATRO GLOBOS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS



N'ESTE ESTABELECIMENTO encontram-se á venda

**camas de ferro a 2\$000,**

ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de ma-

deira.—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentes e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em armures (pretos e de côres).—Lenços de seda e de lã.—Relogios de meza (affiançados por um anno).—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamin A. Mendes

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda se em vir acto continuo.